

PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PLANETÁRIA E TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS

EDUCAÇÃO DOMICILIAR E PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM HUMANA E SIGNIFICATIVA

Marcela Tais dos Santos Húngaro¹

INTRODUÇÃO

A educação domiciliar, também conhecida como *homeschooling*, tem ganhado visibilidade no debate educacional contemporâneo, especialmente diante das limitações estruturais dos sistemas formais de ensino. Esse modelo educativo propõe que o processo de ensino-aprendizagem ocorra no ambiente familiar, respeitando o ritmo, os interesses e as necessidades individuais do educando. Segundo Moore e Moore (2015, p. 17), “a educação domiciliar permite um ambiente de aprendizagem emocionalmente seguro e intelectualmente estimulante”, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

No contexto da aprendizagem significativa, a personalização do ensino torna-se elemento central. Diferentemente do ensino padronizado, a educação domiciliar possibilita abordagens pedagógicas flexíveis e contextualizadas. Para Ausubel (2003, p. 58), “a aprendizagem é significativa quando novas informações se relacionam de maneira substantiva com a estrutura cognitiva do aluno”, condição amplamente favorecida por práticas educativas personalizadas.

DESENVOLVIMENTO

A educação domiciliar fundamenta-se na premissa de que a família desempenha papel essencial no processo educativo. Pais ou responsáveis atuam como mediadores da aprendizagem, promovendo experiências pedagógicas alinhadas aos valores familiares e às potencialidades do educando. Conforme Apple (2019, p. 112), “o envolvimento direto da família na educação fortalece vínculos e amplia o engajamento do estudante”, aspecto relevante para a construção do conhecimento.

A personalização do ensino é uma das principais contribuições da educação domiciliar para a aprendizagem humana. Nesse modelo, o currículo pode ser adaptado aos estilos de aprendizagem, interesses e habilidades individuais. Moran (2018, p. 41) afirma que “a personalização respeita a singularidade do aprendiz e

¹ Mestre em Educação pela Universidad de la Empresa em Montevideu/UY.

potencializa o desenvolvimento cognitivo”, tornando o processo educacional mais eficaz e significativo.

Outro aspecto positivo refere-se ao ritmo de aprendizagem. Na educação domiciliar, o estudante não é pressionado por cronogramas rígidos ou comparações constantes. Segundo Moore e Moore (2015, p. 64), “o aprendizado ocorre de forma mais profunda quando o aluno avança no seu próprio tempo”, o que contribui para a consolidação dos conteúdos e para a redução de dificuldades escolares.

Além disso, o ambiente domiciliar favorece a aprendizagem contextualizada e interdisciplinar. Atividades cotidianas podem ser transformadas em oportunidades educativas, conectando teoria e prática. Para Dewey (1979, p. 39), “a educação deve estar vinculada à experiência vivida”, princípio amplamente aplicado no ensino domiciliar.

A educação domiciliar também contribui para o desenvolvimento socioemocional dos educandos. Ao contrário de críticas recorrentes, estudos apontam que crianças educadas em casa apresentam níveis adequados de socialização por meio de atividades comunitárias, esportivas e culturais. Medlin (2013, p. 284) destaca que “a socialização não depende exclusivamente do ambiente escolar formal”, mas da qualidade das interações sociais.

Outro ponto relevante é a possibilidade de adaptação pedagógica para alunos com necessidades educacionais específicas. A personalização do ensino domiciliar permite intervenções mais eficazes e acompanhamento individualizado. Segundo Moran (2018, p. 88), “a educação personalizada é essencial para atender à diversidade humana”, promovendo inclusão e equidade.

Do ponto de vista pedagógico, a educação domiciliar favorece metodologias ativas, como projetos, aprendizagem baseada em problemas e ensino por investigação. Essas abordagens estimulam autonomia e pensamento crítico. Para Ausubel (2003, p. 71), “a aprendizagem ativa fortalece a retenção e a compreensão”, elementos centrais da aprendizagem significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que a educação domiciliar, quando bem estruturada, apresenta resultados positivos no desempenho acadêmico e no desenvolvimento integral dos estudantes. A personalização do ensino contribui para maior motivação, engajamento e autonomia. Conforme Moore e Moore (2015, p. 102), “estudantes educados em casa demonstram maior prazer em aprender”, o que impacta diretamente a qualidade da aprendizagem.

Observa-se ainda que a valorização da educação domiciliar não implica rejeição ao sistema educacional formal, mas a ampliação das possibilidades educativas. A coexistência de diferentes modelos fortalece o direito à liberdade educacional. Apple (2019, p. 134) afirma que “a diversidade de práticas educativas enriquece o campo educacional”, promovendo inovação e respeito às escolhas familiares.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação domiciliar representa uma alternativa pedagógica legítima e eficaz, especialmente quando associada à personalização do ensino. Sua capacidade de respeitar o ritmo, os interesses e as necessidades individuais do educando contribui significativamente para a aprendizagem humana e significativa, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Ao valorizar a participação ativa da família e a flexibilidade pedagógica, a educação domiciliar amplia as possibilidades educacionais contemporâneas. Assim, o reconhecimento desse modelo como prática educativa válida favorece a pluralidade educacional, a inovação pedagógica e a construção de aprendizagens mais profundas e contextualizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Apple, M. W. (2019). *Ideologia e currículo*. Porto Alegre: Artmed.
- Ausubel, D. P. (2003). *Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano.
- Dewey, J. (1979). *Experiência e educação*. São Paulo: Nacional.
- Medlin, R. G. (2013). Homeschooling and socialization revisited. *Peabody Journal of Education*, 88(3), 284–297.
- Moore, R., & Moore, D. (2015). *Better late than early: A new approach to your child's education*. New York: Reader's Digest Press.
- Moran, J. M. (2018). *Educação inovadora: Metodologias e práticas transformadoras*. Campinas: Papirus.

Profa. Dra. Cássia S. de C.
Ribeiro
160.244.725.18

Prof. Dra.
Revista PHILOS
Website: <https://seuartigo.com.br/>



Junior Peres
Coordenação Geral
Congresso Internacional em
Educação Planetária
CNPJ: 45774153000124

